



Alessandra Francisca de Azevedo

**A relação entre, a autoestima e qualidade de vida em adolescente
com diabetes tipo I, com obesidade do sexo feminino**

Dissertação de Mestrado
em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação: Professor Doutor José Paulo Correia de Almeida

Outubro, 2015

A relação entre, a autoestima e qualidade de vida em adolescente com diabetes tipo I, com obesidade do sexo feminino

Resumo

Este estudo teve como objetivo geral verificar as diferenças entre adolescentes com diabetes tipo 1, com obesidade e adolescentes com diabetes tipo 1, sem obesidade e adolescentes com obesidade e sem qualquer doença crónica, nomeadamente diabetes, ambos do sexo feminino, residindo em Portugal, em relação ao autoconceito, à autoestima e à qualidade de vida. Quanto à recolha dos dados, esta foi efetuada através de instrumentos aferidos e validados para população portuguesa, designadamente a Escala de Piers-Harris-2, a Escala de Rosenberg, a Escala de Qualidade de Vida Pediátrica e o Questionário do Comportamento Alimentar de Crianças. A amostra foi constituída por 57 participantes, com a idade compreendida entre os 12 e os 18 anos, com diabetes tipo I, com obesidade e percentil acima de 85, e sem comorbilidade. No que concerne aos índices de autoestima em relação aos três grupos de estudo, observou-se que a autoestima nas adolescentes com diabetes e sem obesidade é superior em relação às adolescentes sem diabetes e com obesidade. Verificou-se, também, que as adolescentes com diabetes e sem obesidade apresentam índices de qualidade de vida no funcionamento físico superiores às adolescentes sem diabetes e com obesidade. Quanto ao autoconceito, a dimensão aparência física nas adolescentes com diabetes e sem obesidade é estatisticamente superior à das adolescentes sem diabetes e com obesidade. Constatou-se que o comportamento alimentar na dimensão é significativamente inferior no grupo de adolescentes com diabetes e com obesidade relativamente às médias dos outros grupos.

No que se refere às relações entre as variáveis em estudo, verificou-se que existe uma correlação positiva entre a qualidade de vida e a autoestima nos três grupos acima mencionados. Existe uma relação igualmente positiva significativa entre a qualidade de vida e o autoconceito no grupo com obesidade, com diabetes e sem diabetes e com obesidade.

Das hipóteses levantadas, verifica-se que a autoestima é mais elevada no grupo com diabetes e sem obesidade, e, de acordo com a bibliografia, a hipótese é confirmada. Relativamente ao autoconceito, a qualidade de vida e o comportamento alimentar, os resultados obtidos não corroboram os resultados obtidos em outros estudos, havendo diferenças apenas nas suas dimensões, aparência física e funcionamento físico; os resultados obtidos comprovam outras investigações, uma vez que estas dimensões são mais elevadas nos adolescentes com diabetes e sem obesidade. A seletividade alimentar é mais elevada nas adolescentes com diabetes e obesidade, o que corrobora os resultados de outros estudos. Tal sugere que a obesidade tem uma influência maior do que a diabetes no desenvolvimento da autoestima e imagem corporal.